Seção: Ecologia Vegetal

CAPACIDADE DE CRESCIMENTO MICELIAL DE *Pleurotus ostreatoroseus* Singer (PLEUROTACEAE) E *Lentinus sajor-caju* (Fr.) Fr. (POLYPORACEAE) EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE FERRO.

Rodrigo Paidano ALVES(1,4)
Antonio Batista PEREIRA(2,4)
Margéli Pereira de ALBUQUERQUE(3,4)

Os metais pesados são altamente reativos e bioacumuláveis, sendo dificilmente eliminados pelos organismos. Um dos metais com efeito poluidor e acumulativo é o ferro ($Fe2^{+}$), este metal participa de múltiplos processos vitais no meio ambiente variando desde mecanismos celulares oxidativo até transporte de oxigênio nos tecidos. Seu efeito poluidor tem crescido nos últimos anos devido à industrialização e o rápido crescimento populacional. O ferro está empregado principalmente em indústrias galvânicas, fundições e minerações. A biorremediação é uma tecnologia que utiliza o metabolismo biológico para eliminação ou redução, destes poluentes presentes no ambiente, reintegrando estes nos ciclos biogeoquímicos. Neste sentido os fungos possuem reconhecida função, estando envolvidos na ciclagem de nutrientes, são capazes de acumular altas concentrações de metais, como zinco, ferro, magnésio e fósforo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade de crescimento micelial radial das espécies *Pleurotus ostreatoroseus* Singer e *Lentinus sajor-caju* (Fr.) Fr. em meio BDA contendo diferentes concentrações de ferro, visando seu emprego no processo de biorremediação. O experimento foi conduzido por delineamento inteiramente casualizado, constando de quatro tratamentos, nas concentrações de ferro (10 $ml.l^{-1}$, 20 $ml.l^{-1}$, 40 $ml.l^{-1}$ e 80 $ml.l^{-1}$). Discos de 10 mm do micélio foram inoculados no centro de cada placa de Petri. As placas foram conservadas em incubadora a 27±1º C durante 216h. A capacidade de crescimento micelial foi verificada a cada 24 horas até 144 horas. De acordo com os resultados obtidos. *P. ostreatoroseus* apresentou maior crescimento ao modo que as concentrações de ferro eram mais altas (80 $ml.l^{-1}$ de ferro), atingindo 99,12% da placa em 144 horas, demonstrando sua capacidade de crescer em meio contendo ferro. Trabalho executado com apoio do CNPq Universal Processo: 484020/2010-2.

Palavras-chave: Ferro, Basidiomycota, Crescimento Micelial

Créditos de Financiamento: Trabalho executado com apoio do CNPq Universal Processo: 484020/2010-2.

(1) Discente do curso de Ciências Biológicas
E-mail: alvez_rdg@hotmail.com
(2) Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 2F
(3) Bolsista de Pós-doutorado Júnior do CNPq
(3) Universidade Federal do Pampa
Av. Antônio Trilha, 1847, CEP 97300-000, São Gabriel – RS, Brasil.